

INSPIRADO POR GRUPOS NORTE-AMERICANOS O FECHAMENTO DA LEN

GRANDES HOMENAGENS A FLORIANO PEIXOTO

POR iniciativa de uma comissão de ilustres personalidades, entre as quais deputados e senadores de diferentes partidos, as comemorações do sexagésimo aniversário da morte de Floriano Peixoto, que transcorrerá no próximo dia 29, assumirão o caráter de verdadeira consagração ao Marechal de Ferro. Com esse objetivo, os promotores das solenidades dirigiram ao povo caloroso manifesto, que ontém divulgamos e no qual todos os democratas e patriotas são convidados a reunir-se naquele

data, às 18.30 horas, ao pé do monumento do Consolador da República, na Cinelândia.

Especialmente convidado, o governador Muniz Filho, de Alagoas, comparecerá às homenagens que, merecidamente, serão tributadas ao grande e inovável brasileiro, cujo exemplo, ao opor-se às pretensões colonialistas de uma potência estrangeira, deve servir de paradigma a todos os que, nesta hora, acima de diferenças políticas, religiosas e doutrinárias, em-

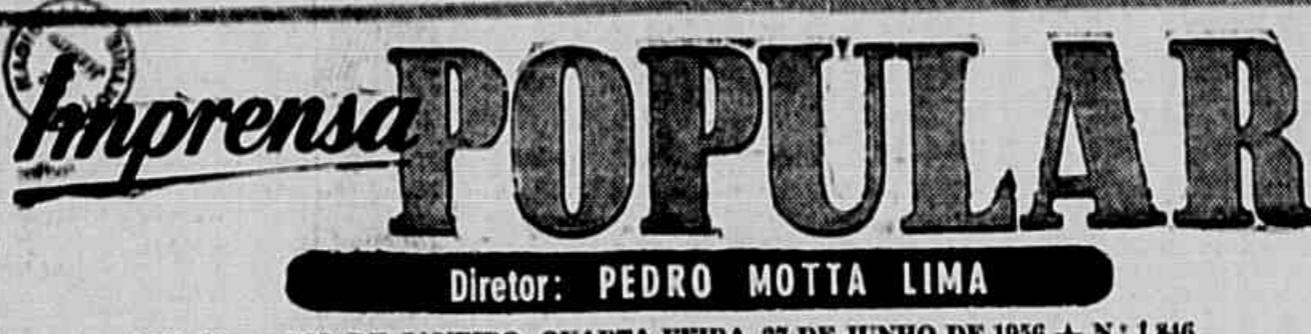
punham a bandeira da emancipação de nossa terra.

Vereadores do PR, PTB, PRT, UDN, protestam contra os atos antidemocráticos do sr. Juscelino Kubitschek

DA tribuna da Câmara Municipal foram ontem feitas acerbas críticas e sérias acusações ao sr. Juscelino Kubitschek por seus atos antidemocráticos ao determinar o fechamento da Liga da Emancipação Nacional, União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro e outras enti-

dades patrióticas e populares. Usaram da palavra representantes de diversos partidos, entre os quais o sr. Hélio

CONCLUI NA 2a PÁGINA



ANO IX • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1956 • N.º 1.846

CONTRA AS MANOBRAIS PATRONAIS SINDICATOS UNEM-SE PARA GARANTIR O SALÁRIO DE QUATRO MIL CRUZEIROS

Consolidar a grande vitória com a vigência a partir de 1º de julho — Delegações estaduais na reunião de hoje, no Sindicato dos Têxteis — Extensão dos 4 mil ao Estado do Rio e S. Paulo

ra barrar as manobras dos patrões e do sr. Juscelino Kubitschek, que já afirmou o propósito de não homologar salários acima dos irrisórios níveis sugeridos pelo SEPT, conforme foi amplamente noticiado.

CONTRAFENSIVA

UMA reunião de dirigentes sindicais de vários Estados terá lugar, hoje, às 19 horas, no Sindicato dos Têxteis. Consolidar a grande vitória, salário-mínimo de 4 mil cruzeiros a partir de 1º de julho — é o objetivo que ali os congregará como um só homem.

Unindo suas forças em escala crescente, realizando movimentadas assembleias e reuniões, os trabalhadores cariocas conseguiram que fosse fixado o salário de 4 mil cruzeiros. Mas a mobilização até agora feita é insuficiente pa-

Deputados em Palestra com o gen. Lott

Conforme havíamos noticiado, o deputado Dagoberto Sales avistou-se na tarde de ontem com o gen. Teixeira Lott. O parlamentar paulista compareceu juntamente com seu colega de bancada, deputado João Pacheco Claves. Abordado pela reportagem, o sr. Dagoberto Sales declarou:

— Admirei a posição do general Teixeira Lott em relação a todos os problemas nacionais abordados, inclusive os do petróleo e dos minérios atómicos. É um homem surpreendentemente atualizado em todas as questões da física nuclear.

Aviões Ianques Violam Espaço Vietnamita

PARIS, 26 (A.F.P.) — Cais a jato norte-americanos violaram hoje de manhã o espaço aéreo do Viet Nam Setentrional, com preceção do Viet Nam Meridional, — Anunciou a Agência Nova China. Esses aparelhos, no total de sete unidades, sobrevoaram, segundo a agência chinesa, as províncias de Quang Tri e Quang Binh e a parte setentrional da zona desmilitarizada.

O piquete de honra da guarda de Moscou formou com toda a galhardia.

O Xá será o primeiro chefe de Estado de um país do Pacto de Bagdá que vai a Moscou; será ainda o primeiro hospede estrangeiro a alocar-se no Kremlin. Dois apartamentos foram inteiramente reformados e modernizados, no palácio moscovita, um para o Xá, outro para a Imperatriz.

Escreve hoje o Pravda sobre o Xá:

AGORA, CONSOLIDAR A VITÓRIA

Com a vitória alcançada na Comissão de Salário-Mínimo, os trabalhadores cariocas demonstraram mais uma vez o quanto podem, sua unidade e sua ação organizada, na sustentação das causas justas. Prevaleceu, contra o artifício das estatísticas do encanamento e a resistência patronal, o nível pleiteado pelos representantes da classe operária no seu órgão técnico.

E não compreendendo os dirigentes sindicais que a importância dessa primeira e decisiva batalha, brilhantemente ganha, não exclui a necessidade de uma intensa e ainda mais larga mobilização de massas que assegure a consolidação do êxito com a efetivação da medida. E de todo ponto de vista justo e entusiasmante que Irmãos os trabalhadores das mais diversas profissões. Toda conquista do povo, em nossos dias, vale pelo que tem de concreto imediatamente e pelo que significa no desenvolvimento democrático do país, tanto no plano econômico como no político.

A elevação do nível mínimo do salário, na base afinal determinada pelo órgão competente, representa um marco na luta geral do povo contra a crise. A luta prossegue, com toda firmeza, porque é preciso ver consubstancial com lei aquela salário-mínimo de 4.000 cruzeiros e não podem ser proteladas por mais tempo as providências que os trabalhadores e o povo têm todas as possibilidades para fazer valer essa conquista em definitivo. E seu êxito nesse caso será uma lição frutosa para as demais forças democráticas, hoje engajadas em sérias lutas contra o encarcamento da vida, pelas liberdades democráticas, pela defesa da economia nacional, pela independência de nossa Pátria do jugo dos monopólios norte-americanos.

Os trabalhadores se dirigem a um governo que se comprometeu publicamente a reajustar os salários às condições de vida tão agravadas pelo ritmo desabafado da inflação. Mas é preciso ter em conta que esse governo sofre pressões de diferentes setores e já tem cedido em questões de suma importância, ora ao povo, ora a seus piores inimigos. Cedeu ao povo na rebaliza das passagens de bondes, cedeu aos cariocas a restituição a autonomia ao Distrito Federal. Tomando em suas mãos a conquista alcançada pelo voto de seus delegados na Comissão de Salário-Mínimo, os trabalhadores e o povo têm todas as possibilidades para fazer valer essa conquista em definitivo. E seu êxito nesse caso

será uma lição frutosa para as demais forças democráticas, hoje engajadas em sérias lutas contra o encarcamento da vida, pelas liberdades democráticas, pela defesa da economia nacional, pela independência de nossa Pátria do jugo dos monopólios norte-americanos.

A luta pelo bem-estar das grandes massas é indivisível.

A Urge impedir que os exploradores anulem previamente a conquista do novo salário-mínimo numa desenfreada corrida alista. Respondemos aos argumentos cavilos, ditados pela ganância dos lucros sem teto. Mostremos que um salário real, justo, elevando o poder aquisitivo dos consumidores, beneficia também o comércio legítimo, é um fator de desenvolvimento da indústria e da cultura. Não permitamos que os especuladores isolam o proletariado para que prevaleçam seus interesses egoísticos. Defendamos os direitos democráticos em sua plenitude, pois sem eles os trabalhadores e o povo seriam reduzidos a escravidão, todos as dificuldades pesariam sobre os seus ombros, numa vida de crescente miséria e de fome.

Valorizem, pois, os trabalhadores, essa sua justa conquista e, com o apoio das demais forças patrióticas e democráticas, resistindo a todo retrocesso político, façam com que sua luta organizada e mais intensa transforme em lei o salário-mínimo de 4.000 cruzeiros fixado pela Comissão paritária.

Diz o Coronel Janary Nunes

A PETROBRAS ESTÁ PREPARADA PARA CUMPRIR SUA MISSÃO

Auspiciosas as declarações do presidente da empresa estatal na Comissão Parlamentar de Inquérito — A estranha tese da «nacionalização» de capitais estrangeiros

O Sr. Janary Nunes, presidente da Petrobras, compareceu ontem à Câmara para prestar depoimento per-

rante a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a questão do petróleo nacional. D

CONCLUI NA 2a PÁGINA

POSSO DO GEN. SEGADAS VIANA NO CLUBE MILITAR



"Se ditaduras fossem solução para os problemas nacionais, a América Latina teria uma das civilizações mais avançadas do mundo". Palmas prolongadas saudaram essas palavras do general Segadas Viana, durante a oração que pronunciou na tarde de ontem na cerimônia de sua posse no diretor do Clube Militar. Oficiais das três armas e de todas as patentes estiveram presentes ao ato. A transmissão do cargo foi feita pelo general Pedro Leonardo de Campos, 2º vice-presidente da diretoria cujo mandato expirou. No seu discurso de posse o novo presidente do Clube Militar reafirmou a orientação nacionalista que presidiu a sua gestão, solidificando-se com a defesa das nossas riquezas minerais e da nossa soberania.



tides patrióticas e populares. Usaram da palavra representantes de diversos partidos, entre os quais o sr. Hélio

CONCLUI NA 2a PÁGINA



Entre todos os artigos do vestuário, os calçados devem

os maiores aumentos



Eis o preço alucinante a que chegou o tecido da estação, a 14

SUBIRAM ESPANTOSAMENTE OS PREÇOS DO VESTUÁRIO

Dos últimos três meses para cá os preços dos tecidos vem subindo sem parar — Os aumentos nos sapatos batem recorde — E o governo ainda majora os impostos — Congelamento para que a corrida alista não devore o novo salário-mínimo

ANTES mesmo, muito antes, da decretação dos novos níveis de salário-mínimo já os preços dos artigos essenciais ao consumo do povo aguiscaram aumentos espantosos. Em nossa edição de domingo último demonstramos em minucioso quadro a projeção desses aumentos. A

(Conclui na segunda página)

Surge Novo Projeto de Anistia

O senador Sebastião Archer ocupou, ontem, a tribuna do Monroe, para defender o projeto de deputado Oliveira Franco que concede anistia a todos os eletores que deixaram de comparecer às urnas nos dois últimos pleitos. O representante do PSD maranhense frisa a necessidade de medidas visando a facilitar o voto dos eletores residentes nas localidades distantes dos grandes centros.

Hoje, no Banco dos Réus, o Ministro Nereu Ramos

Responsável imediato pela violação de direitos e garantias do povo, vai ser interpelado na Câmara — Político sem lastro, é o chefe do grupo mais impopular no atual governo

O povo em geral e particularmente os estudantes e os trabalhadores, mais atingidos pela brutalidade policial nos dias de sua vitória, lutaram pela rebaliza das passagens de bonde, não perdendo certamente o grande espetáculo desta tarde: o sr. Nereu Ramos obrigado a comparecer ao palácio Tiradentes (depois das 14 horas) para responder pelas violações dos direitos constitucionais, em interpelação parlamentar.

COMPLETO ISOLAMENTO

Homens dos monopolistas norte-americanos também nos assuntos econômicos de Santa Catarina, viu-se em outubro desarmado porque os

catarinenses derrotaram nas urnas a oligarquia Ramos. Perdendo a base política que tinha no Estado, sonhou forjar novo instrumento de mandonismo, aliando-se ao sr. Antônio Balbino para o resgate da política dos governadores. Chocou-se com

uma poderosa ala de seu próprio partido, incompatibilizou-se com as demais bancadas na Câmara, preparou uma «cama de gatos» contra o líder da maioria, sr. Vieira de Melo, mas todas essas manobras, todos esses passatempos só têm servido para

completar seu isolamento. Agarrar-se como naufrágio à tentativa de deposição do governador catarinense, sr. Jorge Lacerda, e com essa descalada iniciativa levanta contra si os demais governadores, que não admitem a

(Conclui na segunda página)

Condenada na Câmara a Rapinagem Dos Depósitos da Revista "Problemas"

A polícia política atenta contra o direito e o patrimônio de uma sociedade jornalística legalmente constituída

PROTESTANDO contra a criminalização invasão pela polícia do depósito da revista «Problemas», editada há muitos anos nesta capital, e contra a pilhagem de todo o estoque de milhares de exemplares de seus bens e biblioteca, falou ontem na Câmara o deputado Brizzi Mendonça.

Esse ato de vandalismo policial, disse o orador, articula-se com um plano tenebroso de violação da liberdade de imprensa e do patrimônio de uma empresa editora. No caso concreto de que é vítima a redação de «Problemas», o que houve, afirmou o orador, foi uma pilhagem, um atentado à propriedade de uma empresa.

A alegação policial de que se tratava de «material subversivo», logo explorada pelos noticiários policiais, hoje tão confundidos com a propaganda governamental, é falsa, absolutamente falsa e denuncia uma pobreza de imaginação digna de beaguis.

O deputado Brizzi Mendonça estabelece ligação entre a violência praticada contra a revista «Problemas» e o planejamento do governo que se segue ao discurso de Ribeirão Preto, no qual o sr. Juscelino Kubitschek manifestando simpatia pelo capital colonizador, procura agora agradar os senhores dos monopolios lanques.

CAMINHO FATÍDICO

O caminho ora adotado pelo sr. Juscelino Kubitschek, com a ação do ministro Nereu Ramos, levará o governo a novas dificuldades. Só os governos incapazes tentam sufocar através da violência os protestos contra sua incompetência administrativa, disse o orador.

PLATAFORMA ABANDONADA

Os últimos atos reacionários do sr. Juscelino Kubitschek e de seu ministro Nereu representam o abandono

do caminho prometido ao povo pelo candidato às urnas de 3 de outubro, das promessas feitas aos eleitores e reiteradas em pronunciamentos que se seguiram à posse.

Uma sociedade comercial jornalística legalmente constituída, em pleno e pacífico funcionamento há quasi dez anos, com um acervo de publicações culturais, filosóficas e políticas que lhe granjeou alto conceito, é assim o alvo da ilegalidade flagrante dos prepostos do sr. Kubitschek. O insano policial fascista Luna Pedrosa, membro do reacionário Nereu, está com carta de impunidade de que lhe dá o Catete e praticamente monstruoso como este é o depósito da revista «Problemas». O povo não admite essa ilegalidade grosseira, lavra seu protesto e exige medidas que liquidem tais abusos.

Seleção de Basquete da U.R.S.S. no Rio

O Rio de Janeiro hospeda a partir das 15 horas de hoje a delegação dos cestebolistas da URSS, que é vêm de vitoriosa temporada no Uruguai, Argentina e Chile. A famosa equipe da URSS, vice-campeã olímpica e diversas vezes campeã da Europa, visita o Brasil pela primeira vez e a sua estréia está programada para à noite de sexta-feira no «Maracanãzinho».

A delegação soviética de cestebol viajará no Aeroporto do Galeão, viajando em avião da S.A.S., e será recebida por grande número de dirigentes esportivos, pela imprensa e aficionados do basquete.

Informe de Togliatti Abre Debate Sobre Problemas do Socialismo

ROMA, 26 (AFP) — Durou três horas a leitura do informe de Palmiro Togliatti ao Comitê Central do Partido Comunista.

Na parte relacionada com a situação internacional, declara Togliatti que a criação de um sistema de Estados socialistas, a derrocada do colonialismo, a formação de Estados que se decidiram prontos a empenhar-se no caminho do socialismo e o fato de a iniciativa ter passado para as mãos dos países socialistas assinalam a ameaça da influência socialista no mundo. Por esse motivo julga que a sociedade adquiriu uma nova importância: simultaneamente, o socialismo, poderá desenvolver-se em diferentes países de maneira muito diferente. Togliatti acredita poder afirmar, por outro lado, que o avanço para o socialismo também se manifesta nos partidos e movimentos não-socialistas e não-comunistas.

RELACOES ENTRE PARTIDOS

Quanto às relações entre os partidos comunistas e socialistas, declara Togliatti que será necessário adotar um sistema que não será apenas baseado na experiência histórica da construção socialista realizada na União Soviética, mas que tomará em consideração os múltiplos centros de orientação e diversas experiências nacionais.

O secretário do Partido Comunista manifesta, a título pessoal, a opinião de que as relações entre os movimentos comunistas devem tomar o caráter de relações bilaterais podendo facilitar os mais vastos entendimentos entre os movimentos de inspiração socialista. Cita como exemplo, respeito ao assunto, as relações que acabaram de ser restabelecidas entre os comunistas italianos e iugoslavos, bem como o acordo de Moscou entre os comunistas iugoslavos e o Partido Comunista da União Soviética.

Falando a respeito do relatório, Krushiov, afirma Togliatti que, nesse documento, são refe-

Com vista ao próximo Congresso do P.C.I. em que se traçarão as linhas mestras do programa do Partido

lados fatos que não se poderiam contestar, mesmo que não se pudesse concordar. Mas o secretário do Partido Comunista Italiano julga que o relatório não dá respostas satisfatórias a todas as perguntas. O problema que se apresenta aos seus olhos é não sómente corrigir os erros, mas prevenir a sua repetição.

COLABORACAO DE PARTIDOS DIFERENTES

Examinando em seguida os diversos elementos que formam a ideia da ditadura do proletariado, declara Togliatti que devem ser dados à essa concepção certos reparos a respeito da nova situação criada no mundo. Nessa ordem de idéias encara a possibilidade da existência e da colaboração de partidos diferentes na fase histórica de constituição do socialismo.

Referindo-se à política do Partido Comunista Italiano, declara Togliatti que o próximo congresso deverá ser essa política foi ou não foi justa.

Afirmou que a política do partido foi elaborada na base da análise das estruturas econômicas e políticas italianas e que se tem desenvolvido no sentido socialista. Foi para realizar essa política que se criou um partido democrático e capaz de estabelecer uma vasta corrente com as massas. Admite Togliatti que essa política tenha encontrado incompreensões e reservas das quais a mais grave, na sua opinião, é a que consiste em considerar que a adoção de métodos democráticos seja uma espécie de armadilha e não a verdadeira essência de uma política adaptada à situação.

Quanto à possibilidade de seguir a vida parlamentar, afirma Togliatti ser necessário que o Parlamento se torne em fiel imagem do país, que se aniquele o sistema que impede a liberdade de

voto. O Parlamento deve desobrigar-se plenamente da sua função e esse problema deverá ser apresentado ao país.

A LUTA CONTRA OS MONOPÓLIOS

Abrindo o exame da situação econômica, afirma Togliatti que a luta concreta contra os monopólios pode ser mantida por meio de medidas de nacionalização e da intervenção do Estado. Queremos, acentua Togliatti, que selam introduzidas nas fábricas relações humanas, mas será necessário começar por respeitar os direitos democráticos e os direitos sindicais dos trabalhadores.

Declara Togliatti, com referência ao problema das relações com os social-democratas e com os democristãos, que não é bastante proclamar a possibilidade de avançar no terreno democrático, mas que é necessário avançar realmente para o socialismo. A abertura na esquerda deve constituir o estímulo para uma verdadeira mudança de orientação política e da direção econômica do país.

UNIDADE DE AÇÃO

Falando, afinal, a respeito das relações entre os comunistas e os socialistas de esquerda, declara Togliatti estar de acordo com Pietro Nenni, no sentido de que o valor da unidade de ação reside menos nos documentos do que em uma cooperação efetiva visando a atingir objetivos apresentados. Julga porém que o movimento para a realização do socialismo seria enfraquecido se essa unidade de ação tivesse de ser atenuada. Examinando os problemas da convocação do próximo congresso, propõe Togliatti, que o debate se inicie imediatamente e seja tão amplo quanto possível. Propõe igualmente a nomeação de duas comissões, uma para preparar o projeto de tese a ser apresentado ao congresso e outra para traçar as linhas mestras do programa do Partido.

NASSER, VITÓRIA DO POVO SÔBRE O COLONIALISMO

Quando os ingleses impuseram a Faruk um primeiro ministro (tanques na rua), Gamal Nasser resolveu lutar até expulsá-los — Filho de carteiro, neto de feia, torna-se o campeão da causa da independência no Oriente Médio

CÁIRO, 26 (Jacques Faust, da «France Presse») — Gamal, o revolucionário, tornou-se hoje o supremo magistrado da República Egípcia. Conta Gamal trinta e oito anos, e a sua revolu-



vam fazer as tropas de assalto de Hitler, cercaram a cidade de Nicosia, em busca dos «terroristas».

Para o sr. Juscelino Kubitschek, naturalmente, segundo o seu discurso em Ribeirão Preto, os jornais costumam chamar de embaixador chinês.

Com o passamento desse cidadão, que Deus o lembre, o Departamento de Estado fica apenas com um representante diplomático no Rio de Janeiro.

Acha «O Globo» que se está dando no ocidente exagerada importância à atividade dos dirigentes soviéticos. É URSS pra cá, URSS pra lá, não há outro assunto nos jornais.

O que se vê na prática — escreve aquele vespertino — é a confusa e inquieta atração das chancelarias do ocidente pelos menores atos do Kremlin.

Na verdade, quem está inquieto e confuso é o sr. Roberto Marinho.

Carregando um nome que é um capricho de ironia, o juiz Bernard Shaw quase que acompanha o embaixador de Chiang Kai Chek desta para a melhor. Os patriotas o atacaram à saída do tribunal, onde ele já tinha condenado à morte vários combatentes gregos. Os ingleses, como costuma-

çao quatro. O veredito popular recompensa, no mesmo tempo, ao homem e à obra, já que, desde a guerra da Palestina, Gamal Abdel Nasser, fundador do Movimento dos Oficiais Livres, consa-

Academia Militar em 1937, tendo tido a revelação no nacionalismo em 1942, quando o inglês, para impor a Faruk um primeiro-ministro de sua escolha, fizera correr o palácio real pelos seus carros de guerra. Desde então, também Gamal estabeleceu o seu cérebro: é necessário expulsar o Egito os ingleses.

A guerra da Palestina ensinou-lhe que o regime monárquico, dominado pelos senhores feudais, minado pela corrupção e pelo nepotismo, era cúmplice dos estrangeiros. O coronel Nasser — cuja conduta durante a batalha de Faluha fez com que fosse denominado «O Tigre» — foi encarregado de pronunciar conferências na Escola de Guerra. Passou a conspirar, traçando os planos da revolução e passando à ação em 23 de julho de 1952. Faruk teve de fugir. Venceu Gamal. Mais foi o general Mohammed Naguib, porta-bandeira do Movimento dos Oficiais Livres, o herói do dia. Quanto ao coronel Nasser, ficou voluntariamente na sombra.

Em 1954, compreendeu o seu êxito: estavam na iminência de desvirtuar a Revolução. Depois de ter sido, sucessivamente, secretário geral da União da Liberação, vice-presidente do Conselho da Revolução, ministro do Interior e vice-presidente do Conselho, tornou-se primeiramente ministro, em 17 de abril de 1954. Tinha início a época de Nasser, ficou voluntariamente na sombra.

Em 1954, compreendeu o seu êxito: estavam na iminência de desvirtuar a Revolução. Depois de ter sido, sucessivamente, secretário geral da União da Liberação, vice-presidente do Conselho da Revolução, ministro do Interior e vice-presidente do Conselho, tornou-se primeiramente ministro, em 17 de abril de 1954. Tinha início a época de Nasser, ficou voluntariamente na sombra.

Enquanto isso, o Presidente da República, esquecendo-se do cargo que ocupa, deixa o Catete, toma o automóvel, que, como se sabe, consome gasolina, pâra e vai voltar

ESTADISTA E DIPLOMATA

No plano interno, prosseguem as reformas de caráter progressista, que recebem novo impulso. Mas os esforços empreendidos para repartir de maneira mais equânime as riquezas e os meios de explorar não é suficiente para resolver todos os problemas. O campo de ação do regime está limitado pela insuficiência de recursos do país: o caso típico é o da grande barragem de Assuan, e esse projeto grandioso não pode o Egito realizar sozinho.

Concentrou-se, pois, Nas-

ter, na política externa, e aliás é o Nasser diplomata que araba de ser pôsto em pleito. Desde inicio, tem Gamal dois modelos: Tito e Nehru. Toma atitude neutralista e, em Bandung, tem a segunda revelação de sua

vida: desempenha o papel de campeão da independência do Oriente Médio, de comandante do desespero árabe, com o apoio de Nehru e de Chu En Lai. O Egito aplaudiu. Em seguida, foram os contratos de armas teatrais e soviéticas que valeram a Nasser imenso sucesso popular.

O reconhecimento da Chicha-Popular e a visita de Chichilov a esta capital colocam novamente o presidente da República em evidência. Esta capital já se tornou o centro de reunião de todos quantos, do «Maghreb» ao Golfo Pérsico, reclamam para si o direito dos povos de disporem de si próprios.

do Banco Internacional.

O RESULTADO DA DISCRIMINAÇÃO

Baseado em relatórios da SUMOC, em dados estatísticos do Ministério da Fazenda que destinou ao Brasil a inclusão num trabalho do ianque E. Bernstein, o comentarista organizou um quadro em que compra os saldos da nossa balança comercial, de 1939 a 1955 com o resultado do movimento de capitais e rendas, o resultado das investimentos estrangeiros.

Assim é que, em 7 anos, o B. I. R. D. concedeu a empresas localizadas no Brasil 104 milhões de dólares.

Dessa quantia a Light recebeu, com garantia do governo brasileiro, cerca de 100 milhões (56%).

Dentro da mesma, o resultado do movimento de capitais e rendas, o resultado das investimentos estrangeiros.

Dos dezessete anos assinalados apenas em quatro houve saldo negativo na balança comercial. No entanto isso, apesar de sempre exportarmos mal o que importamos, tendo em vista que sempre foi desfavorável o resultado do movimento de capitais e rendas, (a apuração entre a entrada e saída de capitais e rendas de remessa de rendas, com a incorporação e registro do empréstimo pago com lucros aqui auferidos.)

E' o que diz com propriedade o comentarista do «Diário de Notícias», explicando as causas do descalabro verificado no quadro em questão:

«Essa anomalia resulta da política discriminatória em favor do investidor estrangeiro que nos conduz, inclusive, a avaliar os financiamentos por eles obtidos em detrimento do capital nacional, para que depois possam aumentar suas remessas de renda, com a incorporação e registro do empréstimo pago com lucros aqui auferidos.»

E' a continuação de uma situação como essa, que levava o país à bancarrota, o que levou o Sr. Kubitschek a investir, com o qual o Sr. Kubitschek investe, procurando defendê-lo, contra os que se opõem à atual discriminação protecionista aos capitais do imperialismo, norte-americano, porque defendem um desenvolvimento independente para o Brasil.

compramos, reduzimos nossas importações no nível de miséria, atual, subvenções, exportações à custa de uma inflação arrasadora para que o capital estrangeiro aqui instalado possa mandar seus lucros, que diretamente, quer seja a forma de empréstimos que o governo avalia.

E' o que diz com propriedade o comentarista do «Diário de Notícias», explicando as causas do descalabro verificado no quadro em questão:

«Essa anomalia resulta da política discriminatória em favor do investidor estrangeiro que nos conduz, inclusive, a avaliar os financiamentos por eles obtidos em detrimento do capital nacional, para que depois possam aumentar suas remessas de renda, com a incorporação e registro do empréstimo pago com lucros aqui auferidos.»

E' a continuação de uma situação como essa, que levava o país à bancarrota, o que levou o Sr. Kubitschek a investir, com o qual o Sr. Kubitschek investe, procurando defendê-lo, contra os que se opõem à atual discriminação protecionista aos capitais do imperialismo, norte-americano, porque defendem um desenvolvimento independente para o Brasil.

compramos, reduzimos nossas importações no nível de miséria, atual, subvenções, exportações à custa de uma inflação arrasadora para que o capital estrangeiro aqui instalado possa mandar seus lucros, que diretamente, quer seja a forma de empréstimos que o governo avalia.

E' o que diz com propriedade o comentarista do «Diário de Notícias», explicando as causas do descalabro verificado no quadro em questão:

«Essa anomalia resulta da política discriminatória em favor do investidor estrangeiro que nos conduz, inclusive, a avaliar os financiamentos por eles obtidos em detrimento do capital nacional, para que depois possam aumentar suas remessas de renda, com a incorporação e registro do empréstimo pago com lucros aqui auferidos.»

E' a continuação de uma situação como essa, que levava o país à bancarrota, o que levou o Sr. Kubitschek a investir, procurando defendê-lo, contra os que se opõem à atual discriminação protecionista aos capitais do imperialismo, norte-americano, porque defendem um desenvolvimento independente para o Brasil.

compramos, reduzimos nossas importações no nível de miséria, atual, subvenções, exportações à custa de uma inflação arrasadora para que o capital estrangeiro aqui instalado possa mandar seus lucros, que diretamente, quer seja a forma de empréstimos que o governo avalia.

E' o que diz com propriedade o comentarista do «Diário de Notícias», explicando as causas do descalabro verificado no quadro em questão:

«Essa anomalia resulta da política discriminatória em favor do investidor estrangeiro que nos conduz, inclusive, a avaliar os financiamentos por eles obtidos em detrimento do capital nacional, para que depois possam aumentar suas remessas de renda, com a incorporação e registro do empréstimo pago com lucros aqui auferidos.»

E' a continuação de uma situação como essa, que levava o país à bancarrota, o que levou o Sr. Kubitschek a investir, procurando defendê-lo, contra os que se opõem à atual discriminação protecionista aos capitais do imperialismo, norte-americano, porque defendem um desenvolvimento independente para o Brasil.

compramos, reduzimos nossas importações no nível de miséria, atual, subvenções, exportações à custa de uma inflação arrasadora para que o capital estrangeiro aqui instalado possa mandar seus lucros, que diretamente, quer seja a forma de empréstimos que o governo avalia.

E' o que diz com propriedade o comentarista do «Diário de Notícias», explicando as causas do descalabro verificado no quadro em questão:

«Essa anomalia resulta da política discriminatória em favor do investidor estrangeiro que nos conduz, inclusive, a avaliar os financiamentos por eles obtidos em detrimento do capital nacional, para que depois possam aumentar suas remessas de renda, com a incorporação e registro do empréstimo pago com lucros aqui auferidos.»

E' a continuação de uma situação como essa, que levava o país à bancarrota, o que levou o Sr. Kubitschek a investir, procurando defendê-lo, contra os que se opõem à atual discriminação protecionista aos capitais do imperialismo, norte-americano, porque defendem um desenvolvimento independente para o Brasil.

compramos, reduzimos nossas importações no nível de miséria, atual, subvenções, exportações à custa de uma inflação arrasadora para que o capital estrangeiro aqui instalado possa mandar seus lucros, que diretamente, quer seja a forma de empréstimos que o governo avalia.

E' o que diz com propriedade o comentarista do «Diário de Notícias», explicando as causas do descalabro verificado no quadro em questão:

«Essa anomalia resulta da política discriminatória em favor do investidor estrangeiro que nos conduz, inclusive, a avaliar os financiamentos por eles obtidos em detrimento do capital nacional, para que depois possam aumentar suas remessas de renda, com a incorporação e registro do empréstimo pago com lucros aqui auferidos.»

E' a continuação de uma situação como essa, que levava o país à bancarrota, o que levou o Sr. Kubitschek a investir, procurando defendê-lo, contra os que se opõem à atual discriminação protecionista aos capitais do imperialismo, norte-americano, porque defendem um desenvolvimento independente para o Brasil.

compramos, reduzimos nossas importações no nível de miséria, atual, subvenções, exportações à custa de uma inflação arrasadora para que o capital estrangeiro aqui instalado possa mandar seus lucros, que diretamente, quer seja a forma de empréstimos que o governo avalia.

E' o que diz com propriedade o comentarista do «Diário de Notícias», explicando as causas do descalabro verificado no quadro em questão:

«Essa anomalia resulta da política discriminatória em favor do investidor estrangeiro que nos conduz, inclusive, a avaliar os financiamentos por eles obtidos em detrimento do capital nacional, para que depois possam aumentar suas remessas de renda, com a incorporação e registro do empréstimo pago com lucros aqui auferidos.»

E' a continuação de uma situação como essa, que levava o país à bancarrota, o que levou o Sr. Kubitschek a investir, procurando defendê-lo, contra os que se opõem à atual discriminação protecionista aos capitais do imperialismo, norte-americano, porque defendem um desenvolvimento independente para o Brasil.

compramos, reduzimos nossas importações no nível de miséria, atual, subvenções, exportações à custa de uma inflação arrasadora para que o capital estrangeiro aqui instalado possa mandar seus lucros, que diretamente, quer seja a forma de empréstimos que o governo avalia.

E' o que diz com propriedade o comentarista do «Diário de Notícias», explicando

Foram Novamente Aumentados os Preços das Verduras

Aumento de Impostos

(Leia "Vozes da Cidade")



O aumento está bom, mas tem de haver congelamento — foi a opinião unânime dos comerciários

Apresenta dos servidores municipais ao Guanabara amanhã, partirá do Clube Municipal, ao lado da Câmara do Distrito Federal.

Falando à nossa reportagem, em face de declarações do sr. Negrão de Lima publicadas, ontem, por um jornalista, segundo as quais estaria irreversível quanto ao início da vigência do aumento, o sr. Alírio Angioni, vice-presidente da Coligação dos Servidores, nos disse:

— Quando de nossa entrevista com o Prefeito Negrão

de Lima lhe fizemos um apelo para que recebesse os servidores na quinta-feira e lhes dissesse de viva voz qual o resultado do reexame que nesse momento, nos decisiva iria fazer em seu estudo sobre o aumento do funcionalismo. A promessa de recarregar o assunto foi feita a nós pelo prefeito e é

sobre essa promessa, conseguimos, que iremos ouvir sua palavra. Por isso, nós, dirigentes da Coligação, conciliamos todos os servidores para que tomem parte na concentração, dando força ao movimento que já conseguiu uma primeira vitória com esse compromisso do sr. Prefeito.

NOVO PROJETO

O substitutivo da Comissão de Justiça foi ontem aceito pela Mesa da Câmara Municipal. Em consequência, o Presidente daquele legislativo só poderá ser recebido com as assinaturas de todos os membros da comissão, mesmo que votando contra. A bancada do PTB reuniu determinou ao sr. Moreira que assinasse o projeto.

Concentração de Servidores Amanhã

de Lima lhe fizemos um apelo para que recebesse os servidores na quinta-feira e lhes dissesse de viva voz qual o resultado do reexame que nesse momento, nos decisiva iria fazer em seu estudo sobre o aumento do funcionalismo. A promessa de recarregar o assunto foi feita a nós pelo prefeito e é

sobre essa promessa, conseguimos, que iremos ouvir sua palavra. Por isso, nós, dirigentes da Coligação, conciliamos todos os servidores para que tomem parte na concentração, dando força ao movimento que já conseguiu uma primeira vitória com esse compromisso do sr. Prefeito.



As graciosas comerciárias da Casa Matias receberam com satisfação a notícia do aumento de salário. Disseram: «O aumento veio em boa hora e vai ajudar bastante. Só uma coisa não está boa: se só viermos a recebê-lo em setembro. Também o congelamento é indispensável para que o aumento venha a valer de verdade.»

“VEIO EM BOA HORA O SALÁRIO - MÍNIMO DE 4 MIL CRUZEIROS”

Como receberam os comerciários e comerciárias cariocas a notícia do novo salário-mínimo de 4 mil cruzeiros? A resposta foi unânime: com satisfação. Foi mais uma vitória dos trabalhadores que se evindecou nesta luta mais do que nunca. Grandes obstáculos foram postos na revisão do salário base, mas os trabalhadores obtiveram êxito.

«JA NAO FOI SEM TEMPO.

A reportagem de IMPRENSA POPULAR percorreu, ontem, alguns pontos da cidade,

Processado o Espancador Nagib

Foi ontem distribuído ao titular da 16ª Vara Criminal um inquérito instaurado no 6º Distrito Policial, no qual é indicado o aspirante da Polícia Militar, Negib Restum, espancador de estudantes.

Relembra-se que aquele espancador investiu contra estudantes que protestavam organizadamente contra o aumento dos bondes em frente à Faculdade Nacional de Direito, na Rua Moncorvo Filho, cometendo violências particularmente contra os universitários Perceu Vaz Pinto e Segila Jairo Fernando.

dade, ouvindo comerciários e comerciárias. Na Casa Matias tivemos oportunidade de ouvir alguns empregados. Noêmia foi a primeira a prestar declarações. Disse-nos:

— Já não foi sem tempo que veio o aumento de salário-mínimo. Está tudo caro e o dinheiro não dá para nada. Sou menor e ganho só 1.200 cruzeiros. Quase 300 vão para a condução. Tudo encarece dia a dia. Os trabalhadores precisavam de um aumento. Mas, não é só de aumento. De que vão valer 4 mil cruzeiros se os preços continuam a subir? Tem de haver também congelamento.

«ISSO MESMO.

Aumento de salário é assunto que interessa a todos.

Comerciários falam à IMPRENSA POPULAR sobre a mais recente conquista dos trabalhadores ★ Deve vir acompanhado do congelamento dos preços», diz a jovem Noêmia ★

O custo de vida não pode continuar a subir

Entre os comerciários da Casa Matias era só o que se falava. Todos queriam exprimir seu pensamento. Maria Nazaré, após ouvir a declaração de sua colega, acrescentou:

— É isso mesmo. O aumento de salário veio em boa hora. Só uma coisa não está

bela: falam que só começaremos a receber o aumento em setembro. Daqui até lá vamos continuar a passar dificuldades. Também não é apenas isso. Daqui até setembro, se não houver congelamento, de nada valerá o aumento, pois então tudo já estará custando o dobro.

Outra comerciária, Maria de Lourdes, exclamou:

— O aumento é bom, mas tem de vir com o congelamento.

NA PERNAMBUCANA

Nas Casas Pernambucanas, a satisfação pelo aumento de salário, é muito grande. O comerciário Emílio disse:

— Já é mais alguma coisa este aumento. Vem ajudar bastante. Mas acho que as mercadorias não podem

continuar a subir de preços. Hélio da Silva também trabalha nas Pernambucanas.

Declarou:

— É um aumento bom. Se o custo de vida parar de subir, valerá então muito mais.

Do contrário, continuaremos na mesma miséria.

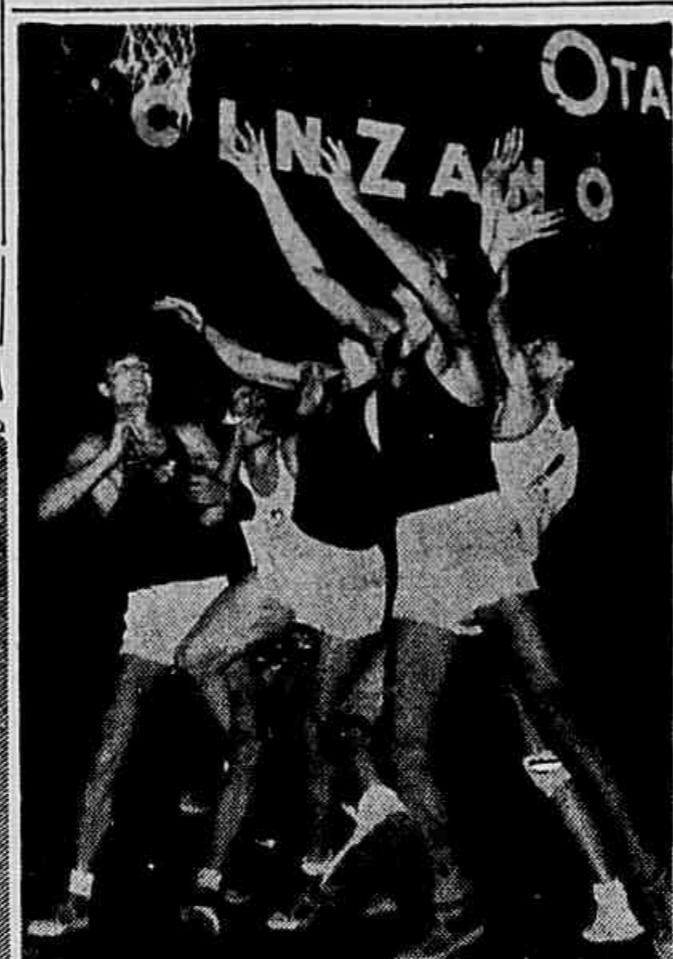
TRAMAM O ASSALTO

FEIJÃO A 30 CRUZEIROS

O preço do feijão preto está em 950 cruzeiros por saca de 60 quilos, e a tendência do produto é subir. Esse assalto foi informado ontem à reportagem por um tubarão do comércio atacadista de cereais, confirmado em parte as previsões dos jornais que anunciam feijão a 30 cruzeiros dentro de muito pouco tempo. Disse ainda o comerciante que a perda de uma parte da safra de feijão chumbinho e mulatinho do Estado do Paraná sômente influenciará nos preços do Distrito Federal, se não houver feijão de outros Estados. Isto porque o carioca não consome grande quantidade de feijão chumbinho e mulatinho, e prefere o feijão preto.

De sua parte o presidente da COFAP declarou aos jornalistas que não acredita que o feijão tenha seus preços majorados, e por isso deixou claro — não intervirei no problema. Idêntica opinião tinha o presidente da COFAP sobre a carne e esse produto subiu em proporções verdadeiramente alarmantes...

Quanto antes trabalhadores, donas de casas e estudantes, estes últimos em luta contra o aumento dos cinemas, devem dar as mãos uns aos outros de modo a forçar a COFAP a tabelar o feijão antes que os aumentos elevem brutalmente os preços do produto.



Lance movimentado do encontro disputado com os argentinos, no qual os soviéticos levaram a melhor por 70 a 50. Bockariow, grande valor do quadro, alcança a cesta, tornando inúteis os esforços do argentino Parizic

SEXTA-FEIRA, NO MARACANAZINHO

“A Torcida Brasileira Verá Uma Grande Equipe”

A seleção de basquetebol da URSS, que estreará nesta Capital na próxima sexta-feira, às 21,15 horas, é uma das melhores equipes do mundo e as suas exibições agradaram inteiramente ao público brasileiro. Tal conclusão é do cronista uruguai José Bachs, do Diário Acclon, de Montevidéu, e comentarista da Rádio Ariel, que acompanhou as apresentações do quadro soviético no Uruguai.

O cronista se encontrava na Capital e, em conversa com a reportagem, fez inúmeras considerações sobre o selecionado soviético, que detém o título de vice-campeão olímpico.

PODEROSO CONJUNTO

Tivemos oportunidade de ver jogar em Montevidéu este poderoso conjunto que perdeu por uma cesta ao es-

ganhou em cima da hora com uma cesta de Ebers Merá, que a torcida carioca conhece do campeonato mundial de 1954.

HOMEM PARA HOMEM

Sobre o sistema de jogo dos soviéticos, informa o entrevistado:

— A seleção da URSS adota o sistema de marcação de homem para homem. O seu conjunto é agressivo e

se defende muito bem. E prossegue: «No jogo de estreia, os soviéticos concentraram todo o jogo em torno do gigante Krumish, razão pela qual seus movimentos se tornaram mais lentos, o que não aconteceu na segunda partida, quando desenvolveram um sistema diferente, sobretudo veloz e objetivo com a inclusão dos seus cinco craques mundiais Torban, Stankus, Valdman, Bockarov e Semenov. Os soviéticos venceram a partida com grande facilidade pela contagem de 91 x 68.

E explicou:

— A seleção mostrou, sobretudo, a sua agressividade de homem para homem enquanto no ataque, Bockarov, elástico e excelente nos rebotes, demonstrou ser o principal jogador do quadro. Em Montevidéu, é preciso assimilar, os soviéticos marcaram recorde de pontos contra a seleção uruguaia.

MÉTODOS DE TREINAMENTO

Finalizando suas impressões, o cronista José Bachs falou sobre o treinamento dos soviéticos:

— Os jogadores ensaiam duas vezes por dia, de maneira, aliás, intensiva. Pela manhã, durante duas horas, constando a prática de basquetebol e lançamentos. A tarde, apenas tiros livres e passes no centro da quadra, isto pelo espaço de uma hora e meia.

PREVISÃO DO TEMPO

(Até as 14 hs. de hoje)

Tempo — Bom, passando a instável, nevoeiro.

Temperatura — Em elevação.

Vento — De Sueste a Nordeste, frescos nor

vés.

Maxima — 22,6

Minima — 16,4

FIZERAM UM MUSEU NA PRÓPRIA CASA



O casal Sagaidachni, que reside nos arredores da cidade de Kósov, região da Transcarpácia soviética, há muito tempo que se dedica a colecionar obras de arte popular. Em sua casa se podem admirar coleções de objetos de cerâmica, bordados, entalhes em madeira, vestimentas nacionais, e objetos domésticos com desenhos artísticos. Os vizinhos chamam sua casa de "Museu dos Sagaidachni". A quantidade de objetos aumenta constantemente. Na fotografia aparece o casal Sagaidachni em seu domicílio. (Foto distribuída pela INTEE PRESS.)

Foi autorizada, ontem, a aquisição de 20 locomotivas a vapor e 30 vagões de aço para tráfego nos subúrbios da Lapa-poldina.

O juiz Pedro Bandeira, da 8ª Vara Criminal da Comarca de Rolândia, Paraná, elogiou, em despacho, o oficial de justiça Alilton Peixoto e o escrivente Carlos Viana pelo quinze por eles passados na polícia carioca, prestando no dia 9 último, no Rio, ao repórter Santos Dumont, o sr. João Matar, alto prócer político do Partido Social Trabalhista, condenado a dois anos de prisão, por crime de estelionato, e que tentou suborná-los por cem mil cruzeiros.

Irá a leilão o edifício do Metro Passel, caso não seja aceita a proposta de Cr\$ 31.500, pagáveis em 4 anos, feita pelo sr. Luís Villarino, uma vez que os proprietários exigem o pagamento na totalidade do tempo. Nada há de concreto sobre a venda do referido imóvel a família do sr. Jorge Armbust Filgueiredo.

O chefe do Reembolsável Central de Intendência da FAB avisa às pessoas inscritas para consumo de carne vermelha que a reforma de assinaturas para o mês de julho será feita de 28/6 a 5/7, improrrogavelmente.

Foi marcada para o dia 13 de julho, o prosseguimento do sumário da culpa de D. Vera de Melo Carvalho, viúva do Major Heitor de Melo Carvalho, assassinado em Cosme Velho.

As comemorações do «Ano Santos Dumont» terão início no próximo dia 28 no auditório do Instituto de Educação.

O assassino do jornalista Nelson Moreira, o policial Paulo Ribeiro Peixoto, o «Cóice de Muhas», será julgado no próximo dia 23 de julho.

Tramam o Aumento do Feijão

tivo da Comissão de Justiça, que as retirem, a fim de facilitar o andamento do projeto e não motivar sua retaliação da Ordem do Dia. O projeto da Comissão de Justiça não fora ainda recebido até ontem, porque o sr. Geraldo Moreira, líder da bancada do PTB, se recusava a assinalá-lo e, de acordo com o Regimento da Câmara, o projeto só poderia ser recebido com as assinaturas de todos os membros da comissão, mesmo que votando contra. A bancada do PTB reuniu determinou ao sr. Moreira que assinasse o projeto.

NOVO PROJETO

O substitutivo da Comissão de Justiça foi ontem aceito pela Mesa da Câmara Municipal. Em consequência, o Presidente daquele legislativo apelou aos vereadores que apresentassem emendas ao substitutivo da Comissão de Finanças, cujas medidas já estavam contidas no substi-

tuativo da Comissão de Justiça, que as retirem, a fim de facilitar o andamento do projeto e não motivar sua retaliação da Ordem do Dia. O projeto da Comissão de Justiça não fora ainda recebido até ontem, porque o sr. Geraldo Moreira, líder da bancada do PTB, se recusava a assinalá-lo e, de acordo com o Regimento da Câmara, o projeto só poderia ser recebido com as assinaturas de todos os membros da comissão, mesmo que votando contra. A bancada do PTB reuniu determinou ao sr. Moreira que assinasse o projeto.



As graciosas comerciárias da Casa Matias receberam com satisfação a notícia do aumento de salário. Disseram: «O aumento veio em boa hora e vai ajudar bastante. Só uma coisa não está boa: se só viermos a recebê-lo em setembro. Também o congelamento é indispensável para que o aumento venha a valer de verdade.»

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1956 ★ N. 1846

A COFAP CONTRA O Povo

AUMENTADOS OS PREÇOS DOS PRODUTOS HORTÍCOLAS

Em pouco mais de 15 dias os preços de legumes, verduras, aves, ovos, frutas nacionais e estrangeiras subiram espetacularmente

★ Não há justificativas para o assalto

A COFAP majorou especialmente os preços dos produtos hortícolas ao fazer publicar, ontem, no «Diário Oficial», a portaria 545, preparada por seu Departamento de Planejamento e Preços. Como no caso do pimentão doce, do quiabo, da vagem e de numerosos outros produtos, os aumentos subiram a mais de 50%. Também as aves e ovos não escaparam à fúria alta, o mesmo ocorrendo com as frutas nacionais e estrangeiras.

AVES, OVOS E FRUTAS

Para que o leitor tenha uma idéia dos aumentos decretados pela COFAP damos abaixo a lista dos produtos atingidos pela corrida alta no período de 5 a 22 de junho, que separa as portarias

nana d'água, mais 2 cruzeiros, banana maca, mais 3 cruzeiros, banana prata, mais 1 cruzeiro, banana da terra, mais 4 cruzeiros, mamão, mais 50 centavos, maçã argentina, mais 2 cruzeiros e uvas mais 12 cruzeiros, sendo o seu preço agora de 47 cruzeiros por quilo.

PURA ESPECULAÇÃO</p